



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 10, DE 2021

Convocação do Ministro de Estado da Saúde para prestar esclarecimentos.

AUTORIA: Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA/SE)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Alessandro Vieira

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, *caput* da Constituição Federal e dos arts. 397, I e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Eduardo Pazuello, Ministro da Saúde, para que compareça ao Plenário do Senado Federal, a fim de prestar esclarecimentos sobre a atuação do Ministério da Saúde em relação ao enfrentamento da pandemia do coronavírus.

JUSTIFICAÇÃO

Programas efetivos de vacinação contra a Covid-19 já foram iniciados em mais de 50 países do mundo. Esse número corresponde a 26% dos 193 países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Brasil continua fora desse grupo. Até mesmo entre os países sul americanos, o Brasil encontra-se em desvantagem: nossos vizinhos Argentina e Chile já começaram a vacinar sua população. Até o presente momento, cerca de 17,5 milhões de pessoas já foram vacinadas em todo o mundo.¹

¹ <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2021/01/08/50-paises-ja-iniciaram-a-vacinacao-contra-covid-19-e-brasil-nao-esta-na-lista>



Enquanto os países caminham para a vacinação cientificamente comprovada e com planos objetivos de imunização, o Governo brasileiro, através do Ministério da Saúde, enviou ofício no dia 7 de janeiro de 2021 à Secretaria de Saúde de Manaus, de modo a constranger as autoridades do estado a adotarem a cloroquina e hidroxicloroquina, além do antibiótico azitromicina, medicações sem qualquer eficácia comprovada cientificamente para o combate à doença.

No texto do citado ofício, lê-se: “Aproveitamos a oportunidade para ressaltar a comprovação científica sobre o papel das medicações antivirais orientadas pelo Ministério da Saúde, tornando, dessa forma, inadmissível, diante da gravidade da situação de saúde em Manaus a não adoção da referida orientação”.

Em postura ainda mais grave, o Ministro da Saúde esteve na capital amazonense no dia 11 de janeiro, ocasião em que recomendou o tratamento precoce do kit cloroquina, reforçando a adoção de protocolo contrário às melhores práticas de tratamento da doença e sem comprovação que se baseie em evidências científicas, colocando em risco milhares de vidas.

Enquanto o Ministério da Saúde se encontra em estado de paralisia e flagrante negacionismo em relação a pandemia do coronavírus e às suas consequências na vida dos brasileiros, o país acompanha apreensivo o colapso do sistema de saúde de Manaus, onde a população local padece de falta de insumos básicos para o combate efetivo à doença, como o oxigênio, o que torna a situação dos enfermos ainda mais dramática e penosa.

Além da inação e inabilidade frente aos problemas emergenciais e complexos que resultam do descontrole da pandemia no país, o plano emergencial de vacinação apresenta vaguezas e inconsistências que aumentam as desconfianças e incertezas da população em relação a sua real efetividade e aplicabilidade na prática. Também preocupa sobremaneira a precariedade das soluções logísticas que põe em xeque a possibilidade de vacinação massiva da população, como a falta de ofertas de materiais básicos como seringas que garantam as duas aplicações,

conforme declaração do Ministro dada ao Supremo Tribunal Federal (STF), no último dia 13 de janeiro.

Há ainda outra questão central e de relevante importância e que deve ser esclarecida pelo Ministério da Saúde, é o posicionamento das autoridades sanitárias do governo federal frente a realização das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dada a inflexibilidade do Ministério da Educação em possibilitar reaplicações ou discutir o adiamento da data das provas.

Por todos estes motivos, entre outras razões de flagrante inabilidade e insensibilidade do governo federal em lidar com seriedade e eficiência com a atual crise sanitária sem precedentes na história do país, convocamos urgentemente o Ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, a comparecer no Plenário do Senado Federal para prestar os devidos esclarecimentos à população brasileira.

Sala das Sessões,

Senador ALESSANDRO VIEIRA



SF/21343.75590-70